CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

Proposta Pedagógica

Centro de Educação da Primeira Infância

Cepi Azulão

“Desafios em tempos de Pandemia”

Samambaia, 2021.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO-CEPI AZULÃO

Endereço: QN 425 AREA ESPECIAL 02

E-mail:cepiazulao.rh@gmail.com

Localização: SAMAMBAIA NORTE/DF

CRE: SAMAMBAIA SUL

Turno de funcionamento: MATUTIMO E VESPERTINO

Modalidade de ensino ofertado: REMOTO

Sumário

1. Histórico 4
1.1 Constituição Histórica 5
1.2 Constituição Física 5
Símbolo do Centro de Educação da Primeira Infância. 6
PERCURSO ATÉ A GESTÃO DEMOCRÁTICA 7
DIAGNÓSTICO INICIAL 8
Estrutura física da unidade escolar 9
Para atendimento a criança: 9
Para atendimento geral: 9
Estratégia de matrícula 9
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS 16
EDUCAÇÃO INCLUSIVA 16
NOSSA MISSÃO 18
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 04 E 05 ANOS 19
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 21
Princípios 22
Eixos integradores 23
Eixos transversais de trabalho:Educação para a diversidade 24
Educar e cuidar, brincar e interagir. 24
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 28
Breve histórico dos impactos da Pandemia na rotina escolar 28
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 30
OLHAR SENSÍVEL AS PRÁTICAS COTIDIANAS E EVENTOS 32
❖ ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS: NA ROTINA AFETADA PELO COVID-19 33
❖ MOMENTO DE ACOLHIDA 34
❖ MOMENTO DA FAMÍLIA 35
❖ REUNIÃO ENTRE PAIS, MÃES, EQUIPE GESTORA E PROFESSORES 35
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 52
Art. 31. Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para oacesso ao ensino fundamental 52
Avaliação Institucional - Acompanhamento e Avaliação do PPP 53

Referências 54

1. Histórico

Diante da realidade da necessidade de contenção do contágio pelo COVID-19, ações como o distanciamento social foram instituídas, e nesse sentido, para preservação da vida das crianças, de seus familiares, dos profissionais da educação e da comunidade em geral, as atividades escolares foram suspensas.

A Proposta Pedagógica no atual formato é resultado de um processo contínuo de participação efetiva da comunidade escolar. Os dados são resultado da aplicação de questionários com a comunidade tendo o objetivo de conhecer melhor alguns aspectos do público atendido e ao mesmo tempo refletir sobre a identidade da instituição.

O PPP é um documento importante, pois é o reflexo dos sonhos, dos projetos, dos pensamentos, das discussões e debates, do compromisso com a educação e principalmente é o fruto da participação da comunidade escolar, algo fundamental em um sistema de Gestão Democrática.

Importante lembrar que não é um documento fechado. Ele demonstra o caminho que vamos percorrer ao longo do ano, mas como a escola da infância é vida e dinamismo, o PPP é possível de flexibilização em suas ações, mas, no entanto, sem perder sua essência.

A base da proposta tem como prioridade atender as orientações do próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil e documentos importantes como Diretrizes curriculares, Orientações pedagógicas e outros. Em muitos momentos desta PP são feitos recortes de trechos tidos como relevantes para a realidade da instituição e comunidade escolar.

Em linhas gerais, apresentamos na PP um pouco da história da escola da infância, seus pressupostos e alguns aspectos que caracterizam nossa prática e especialmente neste ano de 2021, toda a reformulação necessária para o enfrentamento da Pandemia do COVID-19. Esperamos que ao realizar a leitura do mesmo, o leitor consiga visualizar um pouco desse pedacinho que chamamos de “Família CEPI AZULÃO”.

1.1 Constituição Histórica

A Cidade

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI AZULÃO de Samambaia está localizado na Quadra QN 425 AREA ESPECIAL 02, Samambaia Norte-DF, cidade administrativa criada em 25 de Outubro de 1989.

Samambaia foi criada no dia 25 de outubro de 1989, para assentar famílias oriundas de invasões e fundos de quintal, vindas de diversas partes do país para o Distrito Federal. Com a oficialização, através da lei 49 e decreto 11.291, se tornou a 12ª Região Administrativa do Distrito Federal – RA XII/DF, e passou a ser urbanizada.

1.2 Constituição Física

O CEPI AZULÃO é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e a Associação Hotelzinho São Vicente de Paulo, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade. O CEPI AZULÃO foi inaugurando em 29 de Julho de 2019.

Símbolo do Centro de Educação da Primeira Infância.

Desde o ano de 2019 o CEPI Azulão adotou como símbolo da instituição “O pássaro Azulão. ”

Esse pássaro chamado de **Azulão** é uma espécie com características próprias que o definem, inclusive, seu canto melodioso e sua aparência lhe ajuda a se destacar em seu habitat natural. O seu nome científico tem origem do grego, onde *kuanos* significa azul escuro e *loxia* representa as palavras tentilhão de bico forte e/ou bico cruzado.

PERCURSO ATÉ A GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Constituição Federal prevê desde 1988 os princípios que nortearão uma gestão democrática e a Lei de Diretrizes e Bases regulamentam o contido na Constituição Federal, prescrevendo no art. 13, a participação dos profissionais e da comunidade na elaboração da proposta pedagógica da escola e no art. 15 acena para a progressiva conquista da autonomia administrativa e pedagógica da instituição, ambos no sentido da democratização do ensino.

Historicamente, no âmbito do Distrito Federal vivenciamos durante vários anos a escolha dos gestores institucionais através de indicação política. A partir de 2010 pudemos experimentar a então Gestão Compartilhada que já possibilitava a participaçãoda comunidade escolar em um processo eleitoral.

A partir de então, órgãos (SEEDF, Sindicatos e outros) e sociedade civil puderam participar de um momento de construção da Lei de Gestão Democrática que culminouna Lei nº 4751 de 7 de fevereiro de 2012 que rege o processo eleitoral de Gestores e órgãos colegiados (Conselho Escolar) das Instituições de Ensino do Distrito Federal. Atualmente a Gestão democrática tem por referência a Lei nº 4.751/2013.

O resgate histórico dos gestores que por esta escola passaram é importante como forma de valorização da participação de cada equipe na construção da identidade da escola, que a cada dia caminha numa concepção participativa e democrática. Dessa forma, desde a inauguração da Instituição Educacional seus gestores foram:

Gestores	**Período**
Regina Maria	27 de julho de 2019 a 30 de maio 2021.
Fabiola	
Silvana	
Alice	

DIAGNÓSTICO INICIAL

Recursos humanos / Equipe de trabalho

O Centro de Educação da Primeira Infância conta com uma modulação que atende praticamente todas as demandasnecessárias. Além dos professores regentes, temos outros profissionais de apoio pedagógico e administrativo.

Atualmente fazem parte do quadro de servidores e funcionários da Instituição Escolar:

Profissional	**Quantidade**
Diretor Pegagogico	01
Coordenador Pedagogico	01
Sicretario escolar	01
Nutricionsta	01
Professor	09
Monitor	15
Cozinhera	02
Auxiliar de cozinha	01
Auxiliar de Serviços Gerais	03
Porteiro	02
Agente Patrimonial	02
Menor Aprendiz	02
Total de servidores e funcionários	**40**

Para a realização de um trabalho de qualidade temos uma equipe que em suas diferenças, complementam-se. E o do Centro de Educação da Primeira Infância Azulão de Samambaia tem muito orgulho de iniciar o ano letivo com cada um dos profissionais que com certeza fazem a diferença em nossa instituição.

Estrutura física da unidade escolar

O Centro de Educação da Primeira Infância, visto pela comunidade escolar como de uma estrutura predial conservada, necessita de cuidados e reparos em sua estrutura devido aos seus 02 anos de existência.

Para o ano letivo de 2021 temos 09 salas de aula originalmente construídas para tal finalidade e 01 sala de aula adaptada (Brinquedoteca).

Para atendimento a criança:

Parque de areia ; pátio coberto; área coberta para recreação e Educação com Movimento; pequena área verde; horta; parque infantil ; cozinha sem refeitório; anfiteatro.

Para atendimento geral:

Sala da direção escolar; sala dos professores/coordenadores; secretaria escolar; copa e banheiros; sendo que alguns dos ambientes da escola foram adaptados para atenderem a demanda de determinados serviços.

Estratégia de matrícula

A estratégia de matrícula para o ano letivo de 2021 organizou a enturmação das crianças do seguinte modo:

SALA	ETAPA	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE FÍSICA MÁXIMA		2021
			Mínimo	Máximo	Nº DE CRIANÇAS
01	Bebês I (Berçário I)	4 meses ou a completar até 31/03	08	12	12
02	Bebês II (Berçário II)	1 ano completo ou a completar até 31/03	08	12	12
03	Crianças bem pequenas I (Maternal I)	2 anos completos ou a completar até 31/03	22		22
04	Crianças bem pequenas I (Maternal I)	2 anos completos ou a completar até 31/03	22		22
05	Crianças bem pequenas I (Maternal I)	2 anos completos ou a completar até 31/03	22		22
06	Crianças bem pequenas II (Maternal II)	3 anos completos ou a completar até 31/03	22		22
07*	Crianças bem pequenas II (Maternal II)	3 anos completos ou a completar até 31/03	24		24
08*	Crianças bem pequenas II (Maternal II)	3 anos completos ou a completar até 31/03	24		24
09**	Crianças bem pequenas II (Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31/03	14		---
	Crianças bem pequenas I (Maternal I)	2 anos completos ou a completar até 31/03			14
TOTAL					174

Não tivemos crianças diagnosticadas (laudo), hipótese diagnóstica?

Meta de atendimento para 2021:

A meta pactuada no plano de trabalho vigente é de 174 crianças, dividivas em 09 turmas sendo Berçários com bebês, maternais I com crianças bem pequenas e maternais II com as crianças pequenas.

Comunidade escolar e a Função social da escola da infância.

É uma prática da Instituição a cada início de ano letivo encaminhar às famílias atendidas, um **questionário** no intuito de conhecer melhor este segmento.

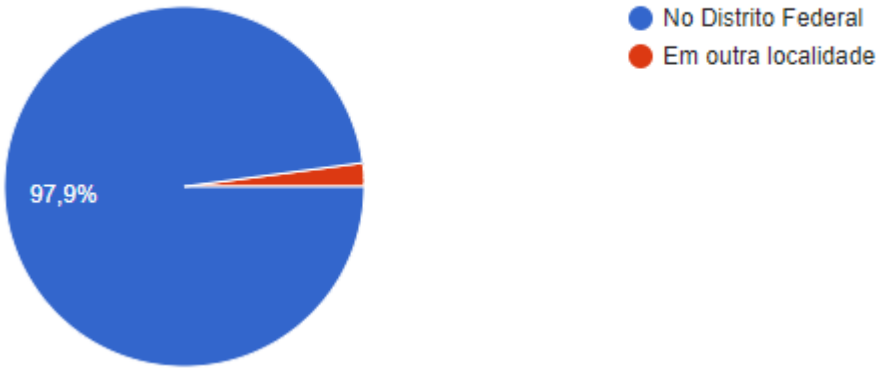
A primeira parte do questionário é composta de questões que apresentam um perfil socioeconômico e cultural e a segunda com informações que a família julga interessante comunicar à escola com relação direta ao estudante. O questionário possui também uma última etapa onde podem ser expostas as expectativas com relação ao CEPI e contribuições à proposta pedagógica.

Dessa forma enviamos o questionário ?? via e-mail, via WhatsApp? às famílias e tivemos uma devolução de ?? formulários, que correspondem a ?% das crianças matriculadas. Apresentamos alguns dados considerados importantes e que retratam alguns aspectos da realidade as crianças atendidas e ao final desta PP constam algumas falas dos pais relativas às expectativas.

Quanto ao local de nascimento da criança:

No Distrito Federal	97,9% crianças
Em outra localidade	2,01% crianças

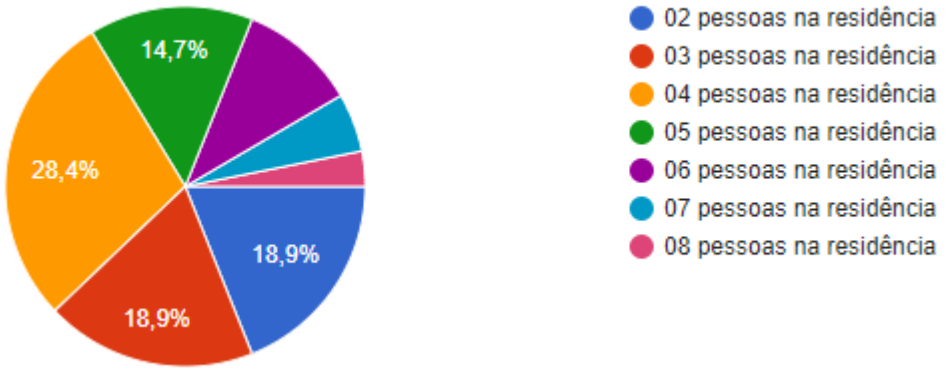
Pai, mãe + ou madrasta ou padrasto	58,9% crianças
Só com a mãe / irmãos	18,9% crianças
Um dos pais + outras pessoas da família	17,9% crianças
Guarda compartilhada	1,1% crianças
Outros (sem a presença dos genitores)	2,1% crianças
Só com o pai	1,1% criança



Quanto aos diferentes arranjos familiares,as crianças moram com:

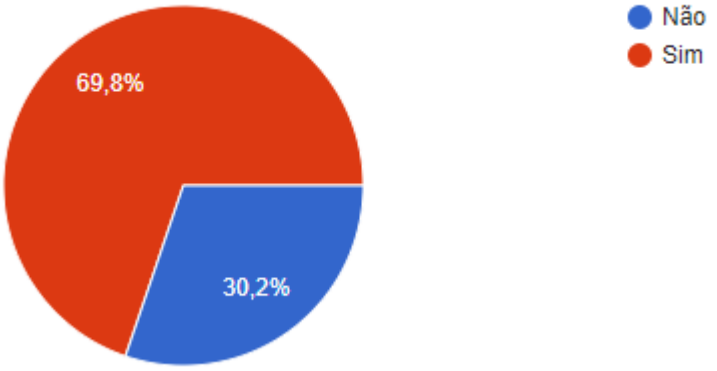
Quantas pessoas moram na mesma residência que a criança?

04 pessoas na residência	28,4% famílias
03 pessoas na residência	18,9% famílias
05 pessoas na residência	14,7% famílias
02 pessoas na residência	18,9% famílias
06 pessoas na residência	10,4% famílias
07 pessoas na residência	5,2% famílias
08 pessoas na residência	3,1% famílias



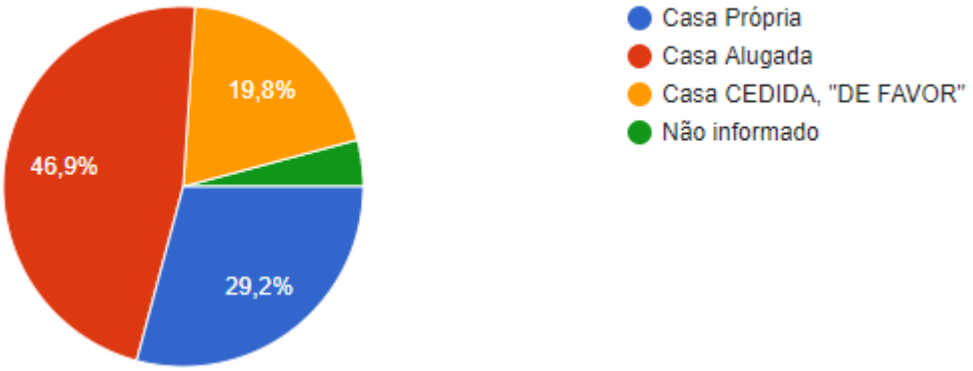
Quando perguntados se a criança tem irmão, foi dado como respostaque:

Não	30,2% crianças
Sim	69,8% crianças



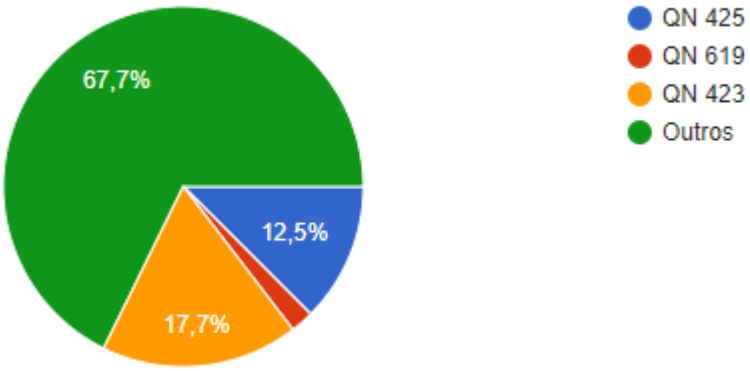
Quanto ao tipo de moradia:

Casa própria	29,2% famílias
Casa alugada	46,9 % famílias
Casa cedida, “de favor”	19,8% famílias
Não informado	4,2% famílias



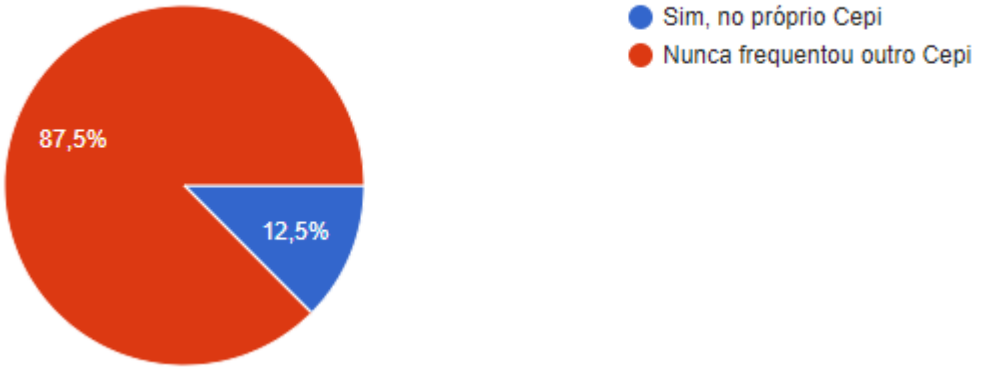
Quanto a QUADRA de moradia:

QN 425	12,5%
QN 423	17,7%
QN 619	2,1%
OUTRO	67,7%


67,7%
12,5%
17,7%
QN 425
QN 619
QN 423
Outros

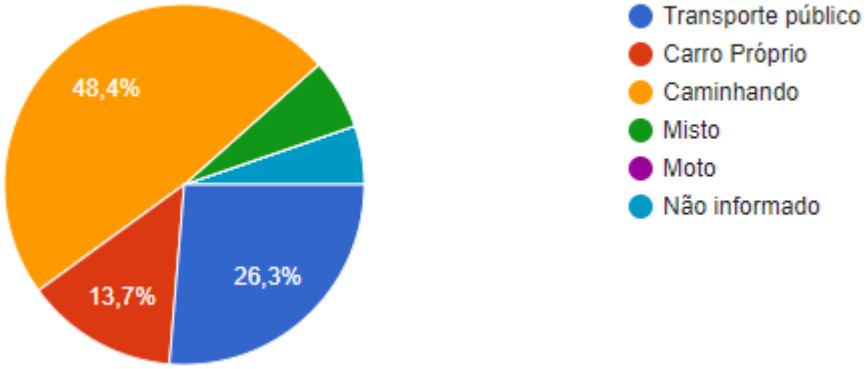
Quando perguntamos se a criança frequentou outro ambiente escolar antes de sua chegada ao CEPI?

Sim, no próprio CEPI	12,5%
Nunca frequentou outro CEPI	87,5%



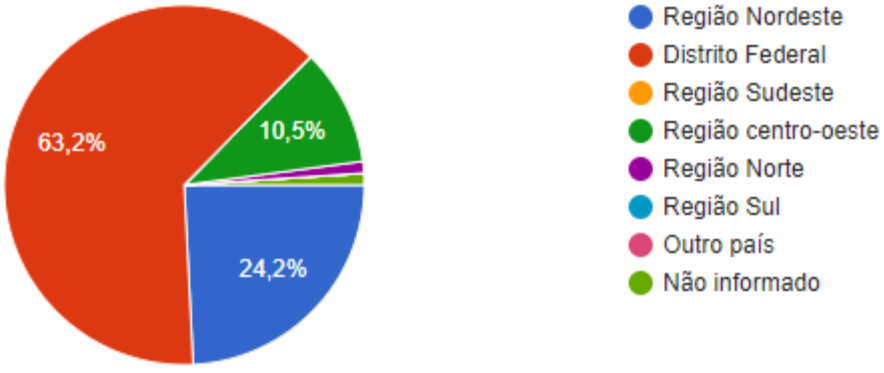
Quanto ao meio de transporte comumente utilizado no trajetoresidência / escola:

Transporte público (ônibus do Governo) ou Particular (pago)	26,3% crianças
Carro próprio	13,7% crianças
Caminhando	48,4% crianças
Misto	6,3% crianças
Bicicleta	0% crianças
Moto	0% crianças
Não informado	5,3% crianças



Quanto à naturalidade, local de nascimento dos pais:

Região Nordeste	24,2%
Distrito Federal	63,2%
Região Sudeste, principalmente Minas Gerais	0%
Região Centro-Oeste	10,5%
Região Norte	1,1%
Região Sul	%
Outro país	%
Não informado	1,1%

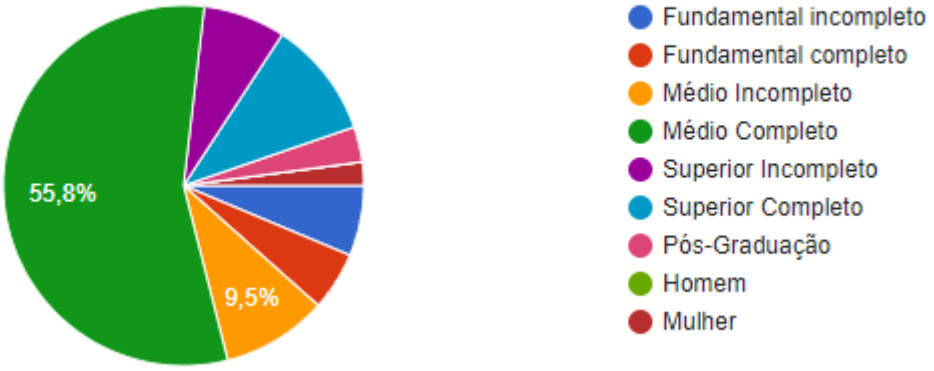


Escolaridade dos pais ou responsáveis pelas crianças não informado - 51

HOMENS	
Fundamental incompleto	0%
Fundamental Completo	0%
Médio Incompleto	0%
Médio Completo	0%
Superior Incompleto	0%
Superior completo	0%
Pós-graduação	0%

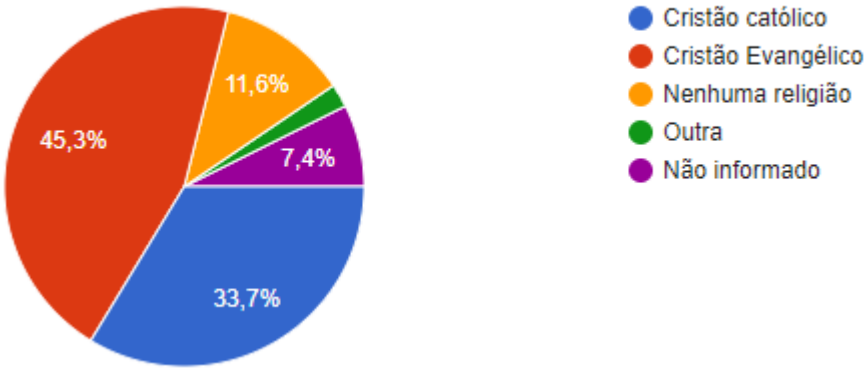
MULHERES	
Fundamental incompleto	6,3%
Fundamental Completo	5,3%
Médio Incompleto	9,5%
Médio Completo	55,8%
Superior Incompleto	7,4%
Superior completo	10,5%
Pós-graduação	3,2%

CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com



Opção religiosa:

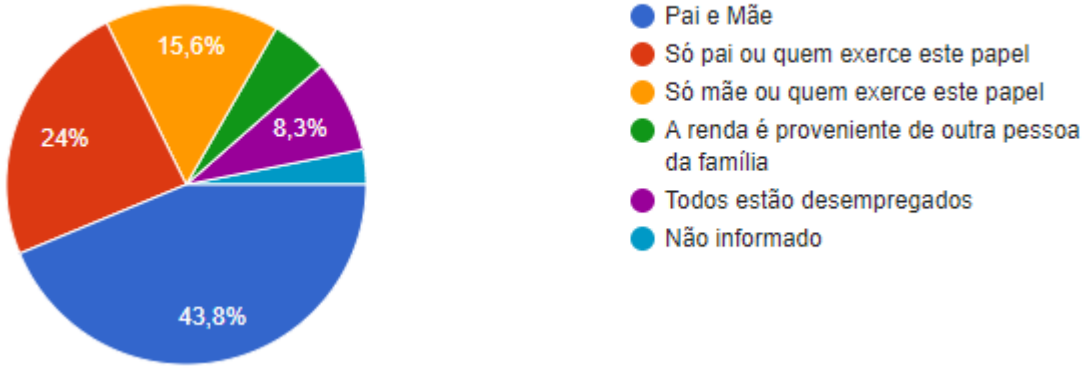
Cristão católico	33,7%
Cristão Evangélico	43,3%
Nenhuma religião	11,6%
Espírita	0%
Outra	2,1%
Não informado	7,4%



Sobre quem trabalha na família:

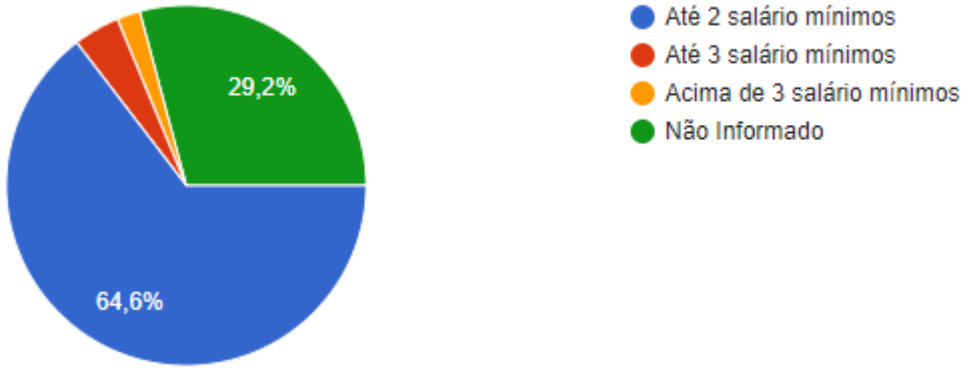
Pai e mãe	43,8%
Só pai ou quem exerce este papel	24%

Só mãe ou quem exerce este papel	15,6%
A renda é proveniente de outra pessoa da família	5,2%
Todos estão desempregados	8,3%
Não informado	3,1%



Renda familiar:

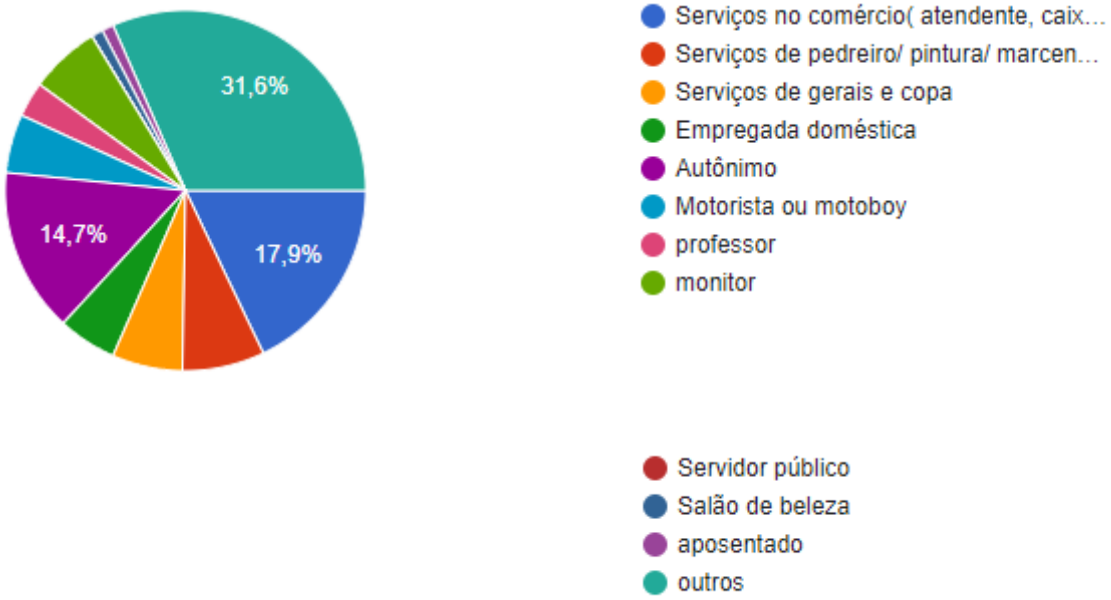
Até 1 salários mínimos	0%
Até 2 salário mínimo	64,6%
Até 3 salários mínimos	4,2%
Acima de 3 salários mínimos	2,1%
Não informado	29,2%



CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

Profissões desempenhadas

Serviços no comércio (atendentes, caixas, vendedores, gerentes)	17,9%
Serviços de pedreiro / pintura residencial / marcenaria / chaveiros / vidraceiros / bombeiro hidráulico / jardinagem / paisagismo / caseiros / mecânica de autos	7,4%
Serviços gerais e copa	6,3%
Empregadas domésticas / diaristas / babás	5,3%
Autônomos	14,7%
Serviços diversos na área de transporte: motoristas, motoboy, entregadores, caminhoneiros	5,3%
Professores	3,2%
Setor de beleza / salões / estética	1,1%
Serviços diversos na área da saúde (fisioterapia, enfermagem, cuidadores de idosos, odontologia)	
Secretárias, recepcionistas	
Serviço público	0%
Monitores	6,3%
Aposentado	1,1%
Piloto de avião	
Outros	31,6%



Um dos aspectos tido como de grande relevância neste questionário é a última questão que deixa o familiar livre para descrever suas expectativas com relação ao Centro de Educação da Primeira Infância, sugestões, críticas e contribuições para a PP.

Além do questionário aplicado com a comunidade escolar (pais, mães ou responsáveis), temos que considerar também, a Pesquisa de Satisfação realizada no ano letivo de 2019, aplicada pelos gestores de parceria, com o seguinte quantitativo de 91 pais.

positivos e negativos acerca dos serviços prestados à comunidade, além de um espaço para sugestões.

No item Planejamento, considera-se que o Centro de Educação da Primeira Infância possui uma *proposta pedagógica* bem elaborada, no entanto carece de participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar e este precisa ser amplamente divulgado paratodos que trabalham na escola.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente. É a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípiosepistemológicos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF nos remete ao que compreendemos princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Centro de Educação de Primeira Infância é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todosos segmentos que compõem a comunidade escolar

Na defesa pela educação inclusiva, Vygotsky (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. A educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

A inclusão conforme nosso Currículo, carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa.

A adequação curricular é um dos recursos utilizados em prol de uma inclusão que visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam

necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração da propostapedagógica e a implementação de práticas inclusivas no sistema escolar.

As adequações podem ocorrer em três níveis:

- Adaptações no âmbito da proposta pedagógica (currículo escolar) que devem enfatizar principalmente a organização escolar;
- Adaptações no currículo desenvolvido em sala, que se referem principalmenteao planejamento docente;
- Adaptações individualizadas, que focalizam na atuação docente em relação ao atendimento e à avaliação discentes.

As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma.

O próprio currículo da Educação Infantil busca ser flexível e dinâmico e um instrumento importante são as adequações curriculares. Cabe salientar que as adequações curriculares não dizem respeito somente ao tipo de turma (classe comum inclusiva, integração inversa, classe especial, instituição educacional especializada) onde a criança se encontra inserida, mas é pertinente à necessidade especial apresentada por ela. Toda e qualquer adequação é relevante, independente de sua intensidade, sendo imprescindível para o processo de aprendizagem da criança.

As adequações curriculares envolvem a participação de toda a comunidade escolar, ou seja, não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre o professor e o estudante. As adequações curriculares perpassam todos os setores da instituição educacional, devendo estar previstas e respaldadas na Proposta Pedagógica, porquanto envolvem também a organização estrutural e a acessibilidade aos serviços de apoio necessários ao atendimento da criança.

NOSSA MISSÃO

Diante das mudanças ocorridas na Educação Infantil durante as últimas décadas e diante do conceito de criança, do processo de desenvolvimento e aprendizagem, das tendências pedagógicas e da função social de uma instituição educacional, enquanto "lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas,inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade" cremos ser nossa missão:

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. A educação infantil constitui nessa proposta, o 1º ciclo para as aprendizagens.

Um currículo integrado (teoria e prática, interdisciplinar, contextualizado, flexibilizado) apresenta grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições, favorecendo uma organização dos tempos e espaços respeitando esse período de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Nessa perspectiva temos como **objetivos gerais do primeiro ciclo de aprendizagem**:

- ✓ Desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades.
- ✓ Desenvolvimento da imaginação, da curiosidade e das variadas formas de expressão.
- ✓ Descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e limites, ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- ✓ Estabelecimento e ampliação cada vez mais das relações sociais.
- ✓ Observação e exploração da natureza e dos diferentes ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação.
- ✓ Expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- ✓ Utilização das diferentes linguagens ajustadas às diferentes intenções e situaçõesde comunicação.
- ✓ Conhecimento, respeito e participação de manifestações culturais de valorizaçãoda diversidade,
- ✓ Compreensão da função social da leitura e da escrita.
- ✓ Construção de noções matemáticas por meio da resolução de situações problemae da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos.
- ✓ Brincadeiras diárias em suas diferentes possibilidades.
- ✓ Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social.
- ✓ Conhecimento, respeito e valorização da diversidade étnico-racial, etária, degênero, cultural, religiosa, biodiversidade, deficiências, entre outras.
- ✓ Interação com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 04 E 05 ANOS

- ✓ Demonstrar gradativa organização e independência na execução das atividadesda vida diária.
- ✓ Adquirir gradativamente o domínio sobre si e sobre seus corpos, discriminando

suas partes.

- ✓ Perceber que suas ações causam reações.
- ✓ Estabelecer relações comparativas (mais que, menos que, tanto quanto, igual, diferente, maior que, menor que, etc.)
- ✓ Manusear objetos planos e tridimensionais, com pesos, comprimentos,
- ✓ Dimensões e de tamanhos diversos.
- ✓ Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida.
- ✓ Manipular, explorar e conhecer diferentes portadores de texto.
- ✓ Participar ativamente de práticas de letramento.
- ✓ Desenhar de forma livre ou dirigida, com diversos materiais e suportes, situaçõesdo cotidiano que representam sua leitura de mundo.
- ✓ Exercitar e estimular a leitura e a escrita espontânea.
- ✓ Participar de atividades que envolvam noções matemática.
- ✓ Trabalhar com símbolos e signos.
- ✓ Contar, recontar, criar, encenar histórias, récitas, roteiros, etc.
- ✓ Apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas,danças, etc.
- ✓ Estabelecer relações lógicas cada vez mais complexas.
- ✓ Organizar-se e trabalhar de forma colaborativa em grupos.
- ✓ Observar, realizar e registrar experimentos científicos.
- ✓ Desenvolver a coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos, etc.) e brincadeiras.
- ✓ Manifestar-se através do jogo simbólico (situações-problema cotidianas) e outros.
- ✓ Participar de momentos organizados com o propósito de explorar as manifestações culturais e as atividades previstas no calendário escolar.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Currículo Em Movimento da Educação Infantil

A homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC trouxe um novo olhar ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, já que o formato por ele apresentado organiza o atendimento em Bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância emsuas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques. Entende- se essa forma de organização como constituinte da Educação Infantil – Primeiro Ciclo.

Cabe salientar, no entanto, que conforme apresentado pelo nosso Currículo, a Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados as reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar-lhes seu desenvolvimento integral.

Princípios

A educação básica possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais. E em comum com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, destacamos que esta proposta deve respeitar os seguintes princípios:

« **Princípios Éticos**: Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

« **Princípios Políticos**: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidadee do respeito à ordem democrática.

« **Princípios Estéticos**: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

O currículo em movimento da educação básica prevê uma educação integral com o objetivo da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, que considere o aluno como um ser multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na complexidade de sua presença.

A escola deve valorizar cada criança como sujeito na construção da história, formados nas relações sociais e interação com o meio. “Considerar a aprendizagem como um processo que não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a intencionalidade da interação entre os pares.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, 2014.)

A concepção/conceito de criança apresentados pelos documentos norteadores é construído dentro de cada contexto social específico e passou por diversas mudanças ao longo das gerações, mas hoje devemos considerar que não podemos trabalharpensando em padronização ou em um modelo ideal de criança/aluno. Tem-se que considerar este ser com suas especificidades, um sujeito de direitos, de desejos, que tem voz e opinião.

“As crianças pequenas de 03 a 06 anos avançam na construção da identidade e da autonomia, diferenciam a si e ao outro, que já é considerado nas relações.

Consolidam-se as finalidades (para quê) e os motivos (porquê) o que as leva a refletir sobre suas ações.” (Currículo em movimento da educação infantil, 2014.).

“A criança não deixa de lado a manipulação de objetos e a produção de trabalhos manuais, como modelagem e desenhos. Entretanto, os jogos e a representação simbólica, as brincadeiras de papéis sociais são preponderantes nesse período, sendo fundamental a intervenção dos adultos na ampliação das experiências. Por ser criativa, comunicativa e competente, tanto quando era quando bebê, a criança desenvolve-se consideravelmente, de modo a ampliar sua percepção do corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo.

Apresenta possibilidades de construir a noção deespaço e de tempo, sendo capaz de evocar sujeitos e objetos que lhe são ausentes. Verifica-se também a ampliação da linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas o desenho, outros meios de comunicação e a construção de hipóteses sobrea leitura e escrita.” (Currículo em Movimento da educação infantil, 2014.)

“O papel da educação infantil, entre outros, é também de constituir-se como uma etapa onde a criança pode desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz” ... assim como “constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.” (Currículo em Movimento da educação infantil, 2014.)

Eixos integradores

Numa perspectiva da não fragmentação e descontextualização do ensino e ainda considerando as vivencias dos alunos, expectativas e realidade da comunidade escolar, assumimos os eixos transversais de trabalhos sugeridos pelo currículo que contempla narrativas historicamente negligenciadas.

Eixos transversais de trabalho:Educação para a diversidade Cidadania e educação em e para os Direitos HumanosEducação para a sustentabilidade

Considerando as especificidades da Educação infantil, consideramos ainda como principal eixo integrador:

Educar e cuidar, brincar e interagir*.*

Diante das orientações propostas pelos documentos oficiais pautamos nosso trabalho considerando que a etapa educação infantil tem a finalidade de impulsionar o desenvolvimento integral da criança de até 06 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, cumprindo o seu papel em parceria com as ações da família e comunidade, garantindo o acesso à construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como os direitos a eles relacionados.

Os profissionais que atuam na Educação infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem ***o cuidar e educar***, compreendendo a unidade que implica tais ações. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar,ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. (Currículo da Educação Infantil, 2018.)

Dentro da concepção do Brincar e interagir, o currículo destaca que as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas,a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meiode comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouviro outro, de conversar e trocar experiências e de aprender

coletiva e colaborativamente. (Currículo da Educação infantil, 2018.)

Ressaltamos que o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mais aquela que contribui de modo mais de decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

Por fim destacamos que a constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do ***protagonismo infantil*** como a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamentocomo na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos.

Portanto, como cita o currículo em movimento do DF (2018) faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos. Ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Como já apresentado, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o Educar e o Cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer**.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

E conforme citado no Currículo, desde a 1ª edição do caderno da Educação Infantil, apresenta-se a organização em campos de experiência, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens.

Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. A organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.

O modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Cepi azulao organiza suas práticas pedagógicas a partir de temas de trabalhoque geralmente são decididos ao início de cada ano letivo com a participação do corpo docente (principalmente). Para o ano letivo de 2020/2021 em consonância com o tema da VIII Plenarinha, ficou decidido que faremos uma ao longo de todo ano uma viagem “Musicalidades da infância: de cá, de lá, de todo lugar”.

E assim, iniciamos o ano letivo, porém, sem a noção de que em um mês após o início das aulas, teríamos uma suspensão das aulas devido a **Pandemia pelo Covid-19**.

Então, toda programação, eventos, estrutura pedagógica que já fazem parte da identidade da escola, tiveram que ser suspensas por tempo indeterminado. E tivemos que nos reinventar.

Breve histórico dos impactos da Pandemia na rotina escolar

O novo agente do COVID-19 foi descoberto em 31/12/2019 após a confirmação de um surto que teve início anteriormente na província de Hubei na China. O coronavírus compõe uma família de vírus responsáveis por síndromes respiratórias.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (DIVEP/SVS), monitora a situação epidemiológica do COVID-19. No dia 25/02/2020 foi confirmado o primeiro casoda doença no país e no DF a primeira confirmação ocorreu no dia 05/03/2020. E o impacto nas escolas foi, a partir de 16 de março com a antecipação do recesso referente ao mês de julho e posteriormente suspensão das atividades.

Pedagogicamente a preocupação do CEPI foi em estabelecer contato com as famílias das crianças, então foram criados grupos de WhatsApp de cada turma.

O CEPI manteve esse contado com as famílias, com ações que variaram entre suporte emocional, socioeconômico e pedagógico. Nesse meio tempo, um turbilhão

de emoções atravessou a todos de diferentes formas e intensidades. Não apenas familiares e criançaas, mas também cada servidor, funcionário e corpo docente. Tivemos e ainda estamos passando pelo processo de nos reinventar a cada dia.

Hoje ainda estamos nos habituando a uma nova forma de educar crianças tão pequenas. E sabemos que nenhuma ação substituirá uma educação presencial, a interação entre os pares, o brincar junto, mas ao mesmo tempo não podemos deixar de nos conectar, não podemos deixar neste momento, a comunidade escolar (alunos, pais, servidores e funcionários) abandonados, como se não houvesse ambiente escolar.

O ano letivo de 2021 teve início no dia 08/03/2021, conforme previsto no **Calendário 2021 Instituições Parceiras, aprovado pela Portaria n.° 498, de 28 de dezembro de 2020.**

Importante registrar que durante o período de abrangência da realização desta PP, **referente ao ano letivo de 2021**, as atividades presenciais nas Instituições Educacionais Parceiras estiveram suspensas, em razão das edições dos seguintes Decretos:

- ***Decreto n.° 41.842, de 26 de fevereiro de 2021,*** que suspende no âmbito do Distrito Federal, as atividades educacionais em todas as escolas da rede de ensino pública, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19.

- ***Decreto n.° 41.869, de 05 de março de 2021***, que mantém suspensas no âmbito do Distrito Federal, as atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, da rede de ensino privada, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19.

- ***Decreto n.° 41.913, de 19 de março de 2020***, que prorroga a vigência do ***Decreto n.° 41.869, de 05 de março de 2021***, até o dia ***28 de março de 2021.***

Na sequência, ***não houve edição de novo Decreto regulando nova prorrogação, mas também não houve nenhuma decisão de retorno das atividades***

presenciais nas creches da rede de ensino pública, que, portanto, seguem suspensas.

Em razão da suspensão do atendimento presencial durante o período, o acompanhamento à Instituição aconteceu em caráter periódico e regular, ***de forma remota***, em atendimento à ***Circular 1/2020 - SEE/GAB/CMAP*** (38674075), que regula que a Comissão Gestora deverá continuar o acompanhamento da OSC a distância, durante o regime de teletrabalho, disciplinado pelo ***Decreto n.º 41.841, de 26 de fevereiro de 2021***, que dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, a partir de 1° de março de 2021, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID- 19 e dá outras providências, regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, por meio da ***Circular n° 2/2021 - SEE/GAB*** (56953833).

Nessa perspectiva, o acompanhamento periódico e regular, de forma remota, desta Comissão Gestora, se deu com vistas a garantir a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola da infância, as famílias e as crianças, e de alguma forma, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, em atendimento à ***Circular 14/2020 – SEE/SUBEB*** (43450238), a partir das seguintes ações: compartilhamento de informações, promovendo o fluxo das mesmas; acompanhamento das vídeo aulas, das atividades inseridas na Plataforma *Google Classroom*, do material impresso entregue às famílias e avaliação da participação das crianças/famílias; promoção de momentos de formação; participação nas coordenações pedagógicas coletivas por videoconferência, assegurando que o momento seja destinado a trocas de experiência e aprendizagem recíproca entre os professores.

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

A tentativa de inserção da educação física na educação infantil, foram propostas atividades de psicomotricidade com intuito de ampliar as experiencias corporais dos bebes e das criancas

Segundo o documento norteador do programa, o objetivo deste é implementar o

programa na educação infantil e ensino fundamental da Rede Pública de Educação do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de educação física na perspectiva da Educação Integral. Dessa forma ampliam-se as manifestações da cultura corporal, possibilitando o desenvolvimento da linguagem corporal.

Quando pensamos nos espaços, tempos e recursos para o desenvolvimento de taisatividades, no brinquedo em si, que é compreendido como um objeto de suporte da brincadeira. Sendo elementos de mediação possibilitando modificações internas e externas essenciais para o desenvolvimento infantil, por meio da fantasia, da imaginaçãoe da realização de desejos impossíveis de serem concretizados na prática. Com o brinquedo a criança transcende-se, potencializando a sua Zona de Desenvolvimento Proximal.

Pensamos também em materiais mais específicos para tais práticas percebemos que é importante que a escola esteja constantemente avaliando e programando novas aquisições principalmente a partir dos recursos financeiros recebidos e geridos pela escola.

Atualmente já temos destinado para atividades direcionadas ou não dentro da linguagem corporal alguns espaços que podem ser utilizados com tal finalidade como pátio coberto e pátio aberto, parque infantil coberto, parque infantil aberto, tanque de areia, pequena área gramada, quadra de esportes localizada em área externa da escola,mas com possibilidades de utilização.

OLHAR SENSÍVEL AS PRÁTICAS COTIDIANAS E EVENTOS

- **PERÍODO DE ACOLHIMENTO**

A cada ano temos um número de crianças que frequentam a instituição de ensino pela primeira vez. Em 2021 são 09 turmas sendo 1 com bebês, 05 com criancas bem pequenas e 03 com criancas pequenas, que tem tanto alunos do CEPI quanto recém-matriculados, dessa forma uma das nossas grandes preocupações é que a criança tenha tranquilidade nessa transição.

O que esperamos é que esse acompanhamento remoto da criança com o núcleo familiar seja realizado de maneira tranquila, gradual e mediada pelos professores e monitores.

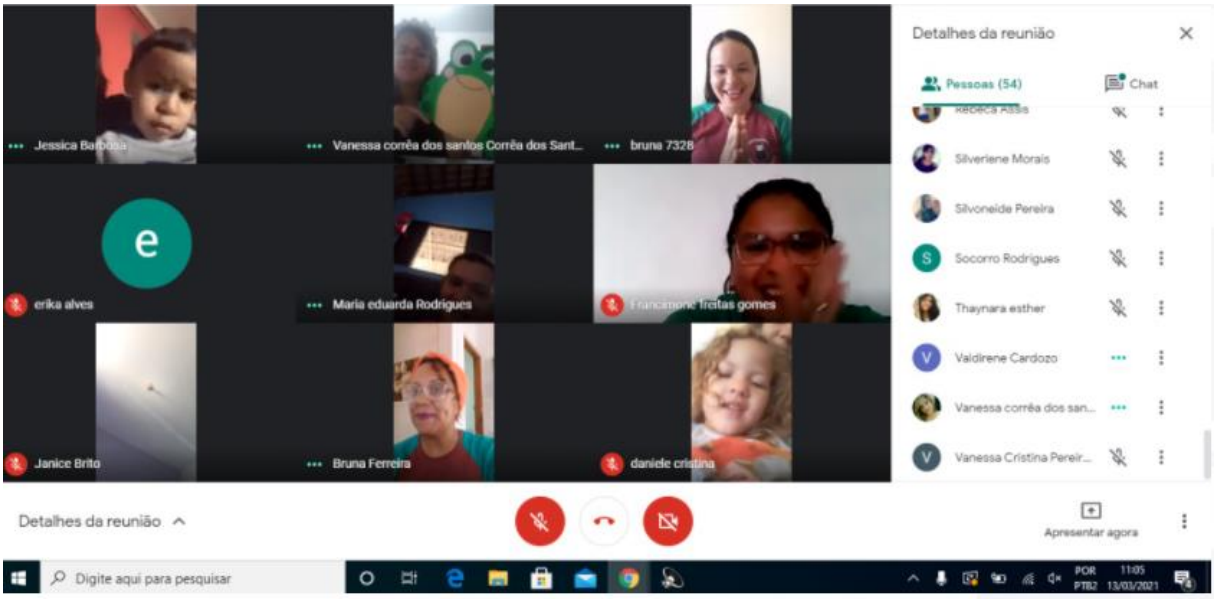
A escola tem adotado como ações para o período de acolhimento: realização de reunião entre família e o CEPI do início das atividades, vídeo chamada com os pais, com as crianças para orientar e direcionar na realização das atividades propostas.

- **ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS: NA ROTINA AFETADA PELO COVID-19**

Ainda não temos noção de como serão os próximos meses, quais serão as alterações em nossas práticas. No entanto, citamos algumas práticas que já faziam parte da rotina e identidade do CEPI. Temos consciência de que serão necessários diversos ajustes para garantia da saúde de nossa comunidade escolar.

O trabalho de busca ativa com todas as famílias matriculadas, tem sido realizado com muito afinco, a equipe pedagógica esta contatando os pais diariamente através dos grupos dos WhatsApp e listas de transmissão, ligações, e vídeo chamada, buscando conhecer a realidade das crianças, famílias e ou responsáveis legais, procurando compreender suas particularidades, mantendo os vínculos e ouvindo-as e as orientando, afinal, são os pais que acompanharão e realizarão as atividades e jornadas pedagógicas com as crianças em casa.

❖ MOMENTO DE ACOLHIDA



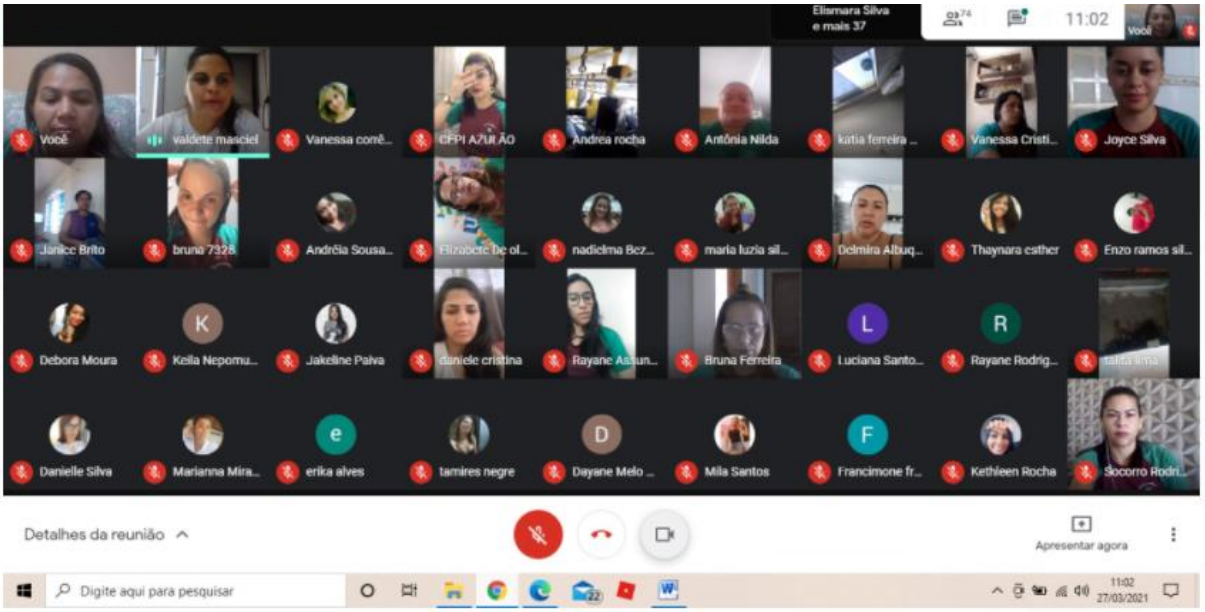
Iniciamos o ano letivo, sobretudo, acolhendo as famílias ou responsáveis legais e as crianças, levando em consideração o momento peculiar que estamos vivendo, no sentido de promover momentos de fala e de escuta, de trocar dúvidas, anseios e expectativas, aprendendo juntos a proteger e auxiliar as crianças em seus processos de constituição de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, algumas ações foram realizadas: Utilização de diferentes canais de comunicação com as famílias ou responsáveis legais e as crianças, reuniões virtuais (vídeo conferência) para recepciona-los, para as famílias ou responsáveis legais que não tem acesso à internet foram realizadas ligações, envio de mensagem sms, via WhatsApp e vídeo chamadas. Foi mencionado com as famílias acerca das recomendações higiênico-sanitárias, entre outros assuntos pertinentes ao pedagógico. Estabeleceu-se um ambiente acolhedor para esse retorno às atividades escolares de modo não presencial, além de promover um canal aberto para a escuta das famílias ou responsáveis legais acerca de sua realidade, dificuldades, anseios, angústias, dúvidas e expectativas. As famílias foram orientadas acerca do acesso à plataforma e entrega dos materiais impressos para aquelas que não têm acesso à internet. Foram gravados tutoriais, mensagens explicativas, e envio de comunicados, por meio de diferentes meios de comunicação, como por exemplo, redes sociais e cartazes anexados na Unidade Escolar.

❖ MOMENTO DA FAMÍLIA

Movimento que marca o trabalho realizado com a comunidade em prol da valorização das famílias, principalmente apresentando às crianças
o respeito e amor pelas diferentes configurações existentes e vivenciadas.

Durante o atendimento presencial o CEPI realizou entrega de atividades impressas, kits pedagogicos, cestas basica e lembrancinhas nas datas comemorativas para todas as familias. Ja no o atendimento remoto, realizou-se os planejamentos, bem como atividades propostas, na plataforma google sala de aula e grupos do whatsapp.

❖ REUNIÃO ENTRE PAIS, MÃES, EQUIPE GESTORA E PROFESSORES



No início das atividades letivas ou nos primeiros dias de aula realiza-se uma reunião de apresentação da equipe gestora, equipe pedagógica, administrativa, demais servidores da escola e professores.

Neste momento apresenta-se o também o regimento escolar e alguns pontos da Proposta Pedagógica. Em seguida os pais,
mães ou outros responsáveis seguem para a sala de aula de sua criança para conhecer a professora regente e sua metodologia de trabalho.

O objetivo da ação é apresentar a escola, acolher as famílias e estabelecer laços com alunos e comunidade.

Ao longo do ano são realizados outros momentos com as famílias: reuniões com professores para acompanhamento
pedagógico; convocações individualizadas para tratar situações específicas; convite para participação em palestras ou rodas de conversa; Dia letivo temático.

PROJETOS TEMÁTICOS INTERDISCIPLINARES

PROJETO: BEBÊS DESCOBRINDO O MUNDO: SENTIDO E SENSAÇÕES

(Período Anual)

Justificativa:

A função da escola é formar seres que se reconheçam como parte de um Ecossistema, em uma relação de dependência e responsabilidade com o meio onde habitam, através de atitudes que preservem os recursos naturais e criem meios mais sustentáveis e harmônicos de sobrevivência, agredindo o menos possível a natureza. Tarefa difícil que deve ser iniciada o mais cedo possível, pois é na primeira infância que ocorre a interiorização dos valores morais que acompanharão o cidadão por toda a vida, deste modo, entendemos que a educação infantil é agente decisivo na formação de cidadãos que saibam viver em harmonia com o outro, com o meio em harmonia, respeitando, cuidando e preservando nosso planeta. Pensando especificamente nas crianças do berçário 1 e berçário 2, que estarão pela primeira vez na escola e que ao serem adaptadas a rotina escolar estarão constituindo vínculo com as outras crianças e adultos com os quais vão conviver, penso que trabalhar o

meio ambiente a partir dos espaços escolares e as relações entre as crianças (bebês) e os adultos (professores, auxiliares e outros), seja essencial.

Conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil deve-se considerar as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas podem contribuir para o exercício da cidadania e devem estar embasadas nos seguintes princípios:

• o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;

• o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

• o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

• a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; • o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Além destes princípios e antes deles as crianças tem direito a experiências que lhe sejam prazerosas. “A organização de situações de aprendizagens orientadas ou que dependem de uma intervenção direta do professor permite que as crianças trabalhem com diversos conhecimentos. Estas aprendizagens devem estar baseadas não apenas nas propostas dos Professores, mas, essencialmente, na escuta das crianças e na compreensão do papel desempenham, a experimentação e o erro na construção do conhecimento.” (RCNEI, p.29 /30).

Objetivo geral:

Desenvolver nas crianças o apreço pelos elementos da Natureza, o respeito pelo outro e pelos animais através de atividades que propiciem o contato com ar, terra, água, plantas e animais, estimulando a convivência harmoniosa e o cuidado nestas relações.

Objetivos específicos:

- Propiciar uma adaptação onde seja possível conhecer todas as crianças identificando-as pelo nome;
- Relacionar os hábitos, gostos e desagrados e a fisionomia da criança com seu nome;
- Criar vínculo com a criança de forma que ela reconheça o professor assim como o mesmo a reconhece;
- Propiciar as crianças o contato direto com os elementos da natureza a fim de que aprendam a manuseá-los e a reconhecer seus efeitos;
- Propiciar as crianças o contato com animais domésticos, ainda que através de objetos e desenhos a fim de desenvolver a compreensão do ciclo da vida, da necessidade do cuidado, do respeito, higiene e da alimentação.
- Conscientizar as crianças da importância de não desperdiçarmos comida e água, a fim de que se tornem mais responsáveis em suas ações diárias;
- Desenvolver o paladar infantil distinguindo os diferentes sabores.
- Estimular as crianças a cuidar dos espaços dando bom exemplo mantendo-os limpos e organizados;
- Reconhecer, árvores frutíferas, plantas e chás afim de possibilitar que as crianças aprendam a cuidar das plantinhas através do exemplo e auxilio do adulto como estimulo para que no futuro compreendam o ciclo da vida vegetal, bem como a nossa dependência em relação ao meio ambiente.
- Desenvolver atividades que abordem as temáticas alimentares, a fim de desenvolver nas crianças hábitos saudáveis de alimentação que valorizem o consumo de alimentos naturais e não industrializados.
- Explorar minimamente com as crianças os fenômenos da natureza (dia, noite, quente, frio, estações do ano, sol, chuva, vento, etc.), a fim de propiciar-lhes os entendimentos futuro dos mesmos.
- Desenvolver a coordenação motora e lateralidade;
- Estimular a socialização do grupo e vivencia da rotina escolar;
- Incentivar a percepção visual, auditiva e tátil;

Atividades:

- Pintura/grafismo;
- Atividades e brincadeiras que explorem o movimento e a importância do ar para os seres vivos.
- Natureza, fenômenos naturais (dia, noite, sol, estrelas, chuva, trovão, relâmpago...);
- Terra (atividades onde as crianças entrem em contato com a terra e grama experimentando e tendo experiências das diferentes texturas, conhecer, plantar e observar sementes germinarem e se desenvolverem);
- Conhecimentos sobre a importância da água para a vida, através do contato diário (higiene) e ingestão (beber água);
- Autonomia;

Estratégias:

- Brincadeiras com fantoches;
- Construção de um jardim (floreiras);
- Músicas, teatro e vídeos que abordem questões ambientais;
- Atividades lúdicas como jogos e brincadeiras que abordem as temáticas;
- Atividades manuais com diversos materiais;
- Exploração do ambiente da escola e seus arredores;
- Atividades gastronômicas com alimentos naturais;
- Observação e pesquisa dos animais e plantas;

Culminância:

Piquenique em área junto a natureza onde levaremos frutas e sucos naturais.

Avaliação:

Avaliação será processual, feita através de observação direta da criança e do grupo, observando-se os seguintes itens:

- Interesse e participação da criança;
- Desenvolvimento do trabalho em grupo
- Autonomia individual e coletiva;
- Avanços motores e cognitivos apresentados durante o processo;

- Expressão oral e gestual das crianças durante as atividades com a intenção de captar as novas descobertas e possíveis conflitos que possam surgir
- Conhecimentos e habilidades adquiridos pelas crianças durante o processo; como forma de reflexão será feito registro reflexivo das aulas, alguns momentos poderão ser registrados através de imagens (fotografias).

PROJETO: GRAFISMO

(Período Anual)

Justificativa:

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).

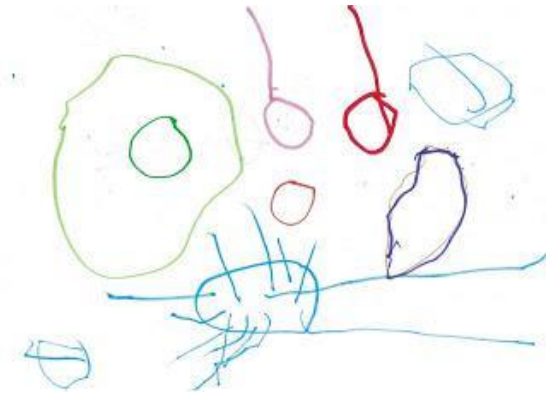
O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Constituem o grafismo as seguintes fases:

https://projectobrincareaprender.wordpress.com/2015/06/24/o-desenho-infantil-garatuja/

Garatuja desordenada (01 a 02 anos) - Riscos sem controle motor, a criança não tem consciência de que o risco é a consequência de seu movimento com o lápis.

Não olha para o que faz, segura o lápis de várias maneiras, com as duas mãos alternadamente.



Garatuja ordenada (Por volta dos 02 anos): - Olha o que faz; - Controla o tamanho, forma e localização; - Fecha as figuras, descobre a relação traço-gesto e se entusiasma. Passa a olhar o que faz, tentando controlar o tamanho, a forma e a localização no papel, variando as cores intencionalmente

Garatuja Pre Esquemática - Os movimentos circulares e longitudinais evoluem para formas reconhecíveis. Começa a utilizar o desenho como expressão do próprio pensamento. Não desenha o que vê, mas o que tem maior valor emocional ou carga afectiva para ela. O desenho da figura humana é bastante completo e variado em suas formas.

Objetivo geral:

Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade;
- Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas;

Estratégias:

Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar dois desenhos mensais (total de 10 folhas) a partir de datas comemorativas, historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo. Lembre-se de acompanhar a evolução dos seus alunos, e evite realizar atividades de forma aleatória.

Avaliação:

Acompanhar a evolução do aluno em todos os grafismos.

CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

PROJETO: LEITURA

(Período Anual)

Justificativa:

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados por um aluno durante um dia da semana e devolvidos **após dois dias**.

Objetivo geral:

O objetivo e estimular o gosto pela leitura e também despertar o prazer de compartilhar com os colegas, amigos e família a vivência da leitura, através de contos, fábulas e outros, explorando a literatura infantil.

Objetivos específicos:

- Aproximar o aluno de literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver no aluno a prática de escutar atentamente as histórias contadas;
- Fazer com que os alunos observem e manuseiem os livros sem danificá-los;

- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazeres nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes como a obediência, o respeito, o amor, a honestidade, a solidariedade, a bondade, perdão entre outros a partir de histórias da literatura infantil;
- Contar histórias enfatizando os sons existentes;

Estratégias:

- Ilustrações de histórias;
- Dramatização de histórias;
- Criação de uma história envolvendo os personagens clássicos da literatura infantil;
- Cantar e coreografar músicas infantis;
- Encenação de histórias infantis com uso de fantoches;
- Produção de cartazes e murais a partir das histórias contada;
- Exibição de filmes (histórias);
- Apreciação musical;
- Realizar semanalmente o rodízio com livros diferentes, para que a criança leve para casa um livro, a folha com atividade, que deverá ser realizada junto com a família.

Avaliação:

Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho do aluno, no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala.

CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

PROJETO: MASCOTE

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.

Será escolhido um bichinho de pelúcia para cada turma e cada criança terá a oportunidade de leva-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

Cronograma de execução:

Toda sexta-feira uma criança leva o bichinho e uma pasta para casa, realiza atividade com a ajuda da família, devolve e na segunda-feira a professora auxilia o aluno (a) a conta sua experiência com o mascote na rodinha de conversa;

Objetivos:

- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene, e responsabilidade;

- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Elaborar o registro dessas experiências;
- Desenvolver o cuidado com aquilo que não é seu; Aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas;

Estratégias:

- O projeto terá início com uma atividade realizada em sala, seja por meio de histórias, roda de conversa e outros voltada para a importância da amizade e a importância de se ter amigos;
- O educador junto com os alunos, irá escolher um nome para o mascote da turma;
- Cada aluno terá a oportunidade de levar o amiguinho para casa, será entregue junto com ele uma pasta para serem feitos registros da visita do amiguinho com a ajuda da família;
- Conversar com a turma de maneira informal na segunda-feira, perguntando a criança que levou o amiguinho para que conte sobre a visita;
- O estímulo das educadoras será fundamental para a culminância do projeto;

Avaliação:

Será continuada levando-se em conta a evolução, participação, atenção e envolvimento dos alunos com as atividades do tema realizados em sala, em sua casa e também pela pontualidade e zelo em devolver o bichinho de pelúcia e a pasta de atividades;

CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

PROJETO: VAMOS BATER LATAS?

(Período Anual)

Justificativa:

Com o intuito de deixar fluir aquilo que as crianças desejam, ou seja proporcionar momentos em que as crianças possam bater lata e outros objetos promovendo uma aprendizagem da qual a criança tenha demonstrado curiosidade e interesse passamos a promover o projeto Vamos bater lata? Pensando também todos os problemas ambientais e o tempo de decomposição de alguns materiais propomos aos professores, famílias e crianças criarem brinquedos que emitam sons produzidos com sucatas. Não sendo possível a participação de todos, cada turma poderá participar com um ou dois brinquedos. O curso terá como objetivo mostrar para os professores sobre a importância da metodologia de pesquisa e desenvolvimento de projetos nas escolas, proporcionando um ambiente favorável ao diálogo e a troca de experiências e a importância da investigação a partir da educação infantil. O trabalho com projetos em sala de aula ampliará nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma mais completa, tornando a aprendizagem mais significativa, possibilitando ainda uma interação social entre alunos, professores e toda comunidade escolar.

Objetivo geral:

Desenvolver nas crianças o hábito de tocar instrumentos musicais confeccionados em sala com prazer. Bater lata e outros objetos vai proporcionar as crianças observarem os diferentes sons e intensidades produzidos ao tocarem os

objetos.

Atividades:

- Pintura.
- Atividades de confecção de instrumentos musicais com sucatas.
- Musicalização;
- Vivenciar diferentes sons.

Estratégias:

- Brincadeiras com sucatas;
- Construção de instrumentos musicais;
- Músicas, e vídeos que abordem sons diferentes;
- Atividades lúdicas como jogos e brincadeiras que abordem as temáticas;
- Atividades manuais com diversos materiais;
- Exploração do ambiente da escola e seus arredores;

Avaliação:

Avaliação será processual, feita através de observação direta da criança e do grupo, observando-se os seguintes itens:

- Interesse e participação da criança;
- Desenvolvimento do trabalho;
- Autonomia individual e coletiva;
- Avanços motores e cognitivos apresentados durante o processo;
- Expressão oral e gestual das crianças durante as atividades com a intenção de captar as novas descobertas e possíveis conflitos que possam surgir;
- Conhecimentos e habilidades adquiridos pelas crianças durante o processo; como forma de reflexão será feito registro reflexivo das aulas, alguns momentos poderão ser registrados através de imagens (fotografias).

Tem criança na cozinha

O Projeto “Tem criança na cozinha” Este projeto tem como objetivo, trabalhar de forma lúdica e prática, assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado para crianças na faixa etária de 2 a 3 anos de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos

educandos, como também dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar laços entre a criança e a família. O projeto será realizado em todas as turmas de maternal I e II. Justificativa Incentivar os bons hábitos alimentares nos envolvidos, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, e fazer com que seja conhecido pelos familiares. E ainda, estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos. Desenvolvimento Cada criança levará o ingrediente principal de cada receita na mochila, e em casa, juntamente com os familiares, deverão desenvolver a receita, tirar fotos durante o preparo e após a finalização, para colar no caderno, descrever como foi seu dia como "Chefinho de cozinha", o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita. Materiais O aluno da semana, receberá o kit do projeto nas sextas feiras, contendo: • Um caderno, com a receita da semana, elaborada pela nutricionista; • O ingrediente principal desta receita; • Um avental; • Uma touca. A criança da vez, ficará responsável por levar o kit na sexta feira e trazê-lo na segunda feira, para que na semana seguinte, outra criança possa leva-lo. É imprescindível o zelo e cuidado com o material levado. Tempo de duração Todo o ano letivo Observação: É provável que o projeto, passe mais de uma vez pela mesma família.

Panqueca de banana

Ingredientes:
1 banana bem madura
1 ovo
1 colher de sopa de aveia em flocos

Modo de preparo:
Bata todos os ingredientes no liquidificador, até virar uma mistura homogênea, ou se preferir, amasse a banana com um garfo e depois acrescente o ovo e a aveia, e mexa bem. Coloque em uma frigideira antiaderente ou untada com um fio de azeite de oliva, asse dos dois lados em fogo baixo, caso tenha aros ou forminhas pode utilizar para dar formas em sua panqueca.

PROJETOS DA SECRETARIA DE EDUCACAO

PLENARINHA

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve Também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica. Voltando à ação da “Plenarinha do Currículo” que ocorreu em 2013, tal atividade procurou dar visibilidade ao princípio da relação dialógica que busca construir como metodologia de trabalho com as instituições públicas e parceiras, uma vez que a reflexão e a elaboração do Currículo somente ganham sentido e materialidade com o protagonismo dos profissionais da educação, que são os orientadores dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em cada uma das instituições onde a Educação Infantil se faz presente, bem como, com o protagonismo das próprias crianças, sujeitos de direitos. Nesse sentido, ao longo do ano de 2018, a SEEDF realizou várias ações para mobilizar e instigar a participação dos profissionais da educação do Distrito Federal no processo de revisitação do Currículo que se apresenta, tais como Fóruns Regionais; Ciclo de Formações; Ciclo de Plenárias; Leitores Críticos e Consulta Pública.

A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas – PP_2, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais.

CEPI AZULÃOCNPJ: 08.938.465/0003-61
QN 425 Área Especial 02 Samambaia Norte
Telefone: (61) 3459-4510
E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com

DATAS INSTITUÍDAS POR LEI

08 a 12/03 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital no 5.714/2016)

22 a 26/03 - Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital no 5.243/2013)

03 a 07/05 - Semana da Educação Para a Vida (Lei no 11.998/2009)

18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal no 9.970/2000)

03/06 - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei no 12.633/2012)

11/08 - Dia do Estudante

17/08 - Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital no 5.080/2013)

25/08 - Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital no 4.681/2011)

13 a 17/09 - Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital no 1.433/1997)

15 a 19/09 - Semana de Educação de Jovens e Adultos/Semana da da Educação Profissional

19/09 - Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal no 12.612/2012)

21/09 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei no 11.133/2005) 30/09 - Dia do Secretário

15/10 - Dia do Professor (Decreto no 52.682/1963)

23 a 29/10 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto no 84.631/1980)

25 a 29/10 - Semana Distrital da Orientação Profissional/1o Emprego (Lei Distrital: 5.953/2017)

11/11 - Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital no 5.933/2017)

12/11 - Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital no 6.179/2018)

20/11 - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei no 10.639/2003)

22 a 26/11 - Semana Maria da Penha (Lei Distrital no 6.325/2019)

04/12 - Dia do Orientador Educacional (Lei no 5.564/1968)

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliando a criança

Temos consciência da importância dos processos de observação, escuta e registro para o acompanhamento do desenvolvimento de cada criança. A LDB expressa isso de maneira contundente ao dedicar ao assunto um dos três artigos da Seção relativa à Educação Infantil:

Art. 31. Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A avaliação deve incluir o processo educativo como um todo e não apenas um período específico de tempo como o de elaboração do **Relatório Descritivo Individual do aluno – RDIA**. As ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso que os registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e captem a criança nas suas interações no espaço pedagógico.

Reafirmamos que não avaliamos para classificar as crianças ou para dar uma satisfação aos pais. Nosso objetivo deve ser analisar o nosso trabalho e buscar ummaior entendimento do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno e embasar melhor a nossa ação educativa. Avaliar para melhor planejar.

Ressaltamos que, inicialmente, fazemos uma **sondagem diagnóstica**, nos primeiros dias de aula, onde o professor conhece as hipóteses das crianças. Acreditamos que a sondagem é um instrumento para mapear o conhecimento dos alunos e a partir daí orientar e ou reorientar a prática pedagógica da escola. Assim, a partir dele, os professores elaboram seus planejamentos, definindo possíveis intervenções, criando situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem dos alunos.

Adotamos como práticas de avaliação, **o diagnóstico inicial de turma**, **a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio**, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral que acompanha do dossiê do aluno nas demais etapas de ensino. Além destes instrumentos, a escola também reúne ao menos duas vezes com o objetivo de realizar o **Conselho de Classe**. Momento que favorece a troca de experiências, análise dos casos e construção coletiva quanto a melhor forma de enfrentamento daquelas situações consideradas mais especiais sejam por fator comportamental, de aprendizagem, social.

Avaliação Institucional - Acompanhamento e Avaliação do PPP

A avaliação é o momento em que se diagnostica, acompanha e se obtém resultados de um processo em constante reformulação. Nesta gestão será estimulada a participação de toda a comunidade escolar no processo de avaliação. O objetivo fundamental é que se obtenham subsídios para que mudanças de hábitos sejam favoráveis para a consolidação de uma Gestão Democrática.

O principal instrumento de avaliação institucional é conduzido pela comissão gestora éa escuta atenta as diferentes vozes que vão surgindo no dia-a-dia das práticas institucionais.

Referências

Alimentação na Educação Infantil. Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2017.

Cruz, Silvia Helena Vieira. A criança fala. A escuta de crianças em pesquisas. Editora Cortez. 2008.

Educação Infantil. Currículo em Movimento da educação Básica. Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2014.

Educação Infantil. Currículo em Movimento da educação Básica. Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2018.

Guia da VII Plenarinha – Brincando e Encantando com histórias – Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2019.

Projeto Educação com Movimento. Educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamentos. Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2016.

Pressupostos teóricos. Currículo em Movimento da educação Básica. Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2014.

Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. MEC. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação. Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.